

A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 1/360

PORTUGUÊS





SIMULADO – 1/360

PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**
- **CRÉDITOS À BANCA CESPE/CEBRASPE**



COMPOSIÇÃO DO SIMULADO

- **30 Questões Português**



DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO



[CLIQUE AQUI](#)

REDE SOCIAL



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

MATERIAL LIVRE

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

TEXTO I

1 Imaginar que é necessário abrir mão da felicidade no
trabalho e desejar apenas felicidade no trabalho são duas
ilusões. O trabalho é uma circunstância da vida, a carreira é a
4 maneira de fazê-lo, e a felicidade se apresenta e se ausenta
em vários momentos. Não há felicidade sem esforço quando
se pensa em carreira. Existe felicidade sem esforço quando a
7 pessoa passa e, sem fazer nada, exceto virar o rosto, vê um
pôr do sol no cerrado, daqueles magníficos, na reta do
horizonte. No que se refere à carreira, a felicidade tem de ser
10 um horizonte, mas não é um território no qual se ande o
tempo todo. Há pessoas que dizem que só querem fazer o
que lhes seja prazeroso. A isso se chama hedonismo, a
13 procura do prazer contínuo. Para que alguém faça o que lhe
dá prazer, ele terá de fazer muitas coisas de que não gosta.
Por exemplo, há quem goste demais de dar aula, mas não de
16 corrigir prova — aliás, são poucos os que gostam de fazê-lo.
Há os que gostam de cozinhar, mas não de lavar toda a louça
na sequência. Isso significa que, quando a pessoa se envolve
19 em uma atividade, deve saber que há coisas de que não vai
gostar, mas o que importa é a obra, isto é, o resultado. A
carreira tem exatamente essa condição. A felicidade aparece
22 como consequência, e não como processo.

Aristóteles dizia que o prazer do trabalho aperfeiçoa a
alma e, realmente, é bom gostar daquilo que se faz.

25 Pode-se entender emprego como meio, mas trabalho,
jamais. Há uma distinção entre trabalho e emprego: trabalho
é fonte de vida, emprego é fonte de renda. O trabalho é
28 aquilo que se faz para que a vida tenha sentido. Um pedaço
do trabalho é emprego, mas não todo ele. Há pessoas que
não têm emprego e trabalham: fazem trabalho voluntário,
31 cuidam da casa e de outras pessoas. É uma ocupação. O
melhor, de fato, é quando o emprego coincide com o
trabalho. Nessa hora, é evidente que o trabalho é fonte de
34 vida e também meio de vida. Não se pode olhar o trabalho
somente como situação para conseguir outras coisas. Ele
também é resultante de uma obra, de algo que alegre, que
37 anime, que faça o indivíduo crescer e se elevar.

Mario Sérgio Cortella. É possível conciliar felicidade e trabalho.
Internet: <www.correiobraziliense.com.br> (com adaptações).

QUESTÕES

Julgue os itens 1 a 18 em relação ao texto I e a seus aspectos linguísticos.

1. No texto, estruturado em forma dissertativa, argumenta-se em favor do hedonismo.

2. As palavras “fazê-lo”, “vê” e “têm” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.
3. Estariam garantidos os sentidos e a correção gramatical do texto caso o vocábulo “apenas” (linha 2) fosse substituído por **que só haja**.
4. O trecho “a felicidade se apresenta e se ausenta em vários momentos” (linhas 4 e 5) poderia, sem prejuízo da correção gramatical do texto, ser reescrito da seguinte forma: **a felicidade apresenta-se e ausenta-se em vários momentos**.
5. Em “quando se pensa em carreira” (linhas 5 e 6), a partícula “se” atribui circunstância de condição à oração.
6. Estariam mantidas a correção gramatical e a coerência do texto caso se substituísse “no qual” (linha 10) por **por onde**.
7. A forma verbal **Existe** substituiria, correta e coerentemente, a forma verbal “Há” (linha 11).
8. O segmento “o que lhes seja prazeroso” (linhas 11 e 12) poderia ser substituído, com correção gramatical, por **o que as deem prazer**.
9. O emprego da vírgula após “hedonismo” (linha 12)

- justifica-se por isolar termo apositivo.
10. O emprego da forma verbal “faça” (linha 13) no presente do indicativo - faz - garantiria a correção gramatical e a coerência do texto, dado o emprego da forma verbal “dá” (linha 14), também conjugada no presente do indicativo.
11. No trecho “o que lhe dá prazer” (linhas 13 e 14), o pronome “lhe” está empregado em referência a “alguém” (linha 13).
12. A forma verbal “dá” (linha 14) está empregada na 3.ª pessoa do singular porque concorda com o termo “alguém” (linha 13).
13. No semento “fazer muitas coisas de que não gosta” (linha 14), o emprego da preposição “de” deve-se à regência da forma verbal “gosta”.
14. A conjunção “mas” (linha 15) introduz oração com sentido adversativo.
15. Na linha 16, em “fazê-lo”, a forma pronominal “lo” refere-se ao ato de “corrigir prova”.
16. A oração “para que a vida tenha sentido” (linha 28) expressa circunstância de causa em relação à oração anterior.
17. São empregados como substantivos no texto a expressão “pôr do sol” (linha 8) e o vocábulo “reta” (linha 8); a
- palavra “alegre” (linha 36) é empregada como verbo.
18. Estaria mantida a correção gramatical do texto caso fosse inserida uma vírgula imediatamente após o vocábulo “também” (linha 36) para destacá-lo em face do emprego da palavra “somente” (linha 35) no período anterior.

TEXTO II

1 Em sua obra **Modernidade Líquida** (2001), Zygmunt
 Bauman, filósofo polonês recém-falecido, atribui à
 modernidade contemporânea, à pós-modernidade, a mesma
 4 plasticidade dos líquidos. Ela é “leve, líquida e mais dinâmica
 que a modernidade ‘sólida’ que suplantou”, flui, vaza,
 transborda, penetra lugares, contorna o todo e todos, tal
 7 como as ondas do mar. O indivíduo flui ao seu sabor e, ainda
 que podendo ser responsabilizado por suas ações e reações,
 é livre para questionar e refletir, reclamar e reivindicar. Seu
 10 horizonte é repleto de incontáveis oportunidades e
 realizações; é ele que escolhe seus caminhos, sem se
 preocupar com normas pré-estabelecidas, com as
 13 metalinguagens, com os governos e líderes. Seu
 individualismo atinge sua maior intensidade, particularmente
 quando acompanhado das competências de saber ser, estar,
 16 aprender e conviver, inclusive em ambientes virtuais
 complexos, emaranhados e fluidos. Como indivíduo
 multifuncional, está livre para buscar sua autorrealização,
 19 sem ser tolhido por qualquer Grande Irmão orwelliano. Todos
 devem ser igualmente livres para sentir, escolher, consumir e
 mover-se sem manipulações e frustrações. A fluidez do atual
 22 modo de produção, desse capitalismo tardio, não obstante os
 seus graus de negatividade, permite que o indivíduo se
 capacite, potencialize e consiga com eficiência sua
 25 autorrealização. As possíveis frustrações decorrem da
 multiplicidade de escolhas, possibilidades, caminhos e
 horizontes; os bons exemplos podem atenuá-las.

28 Não há, porém, lugares para os planos de longo prazo.
 A modernidade líquida se move com rapidez, as persistências
 se derretem e até o caráter se deixa corroer. Os
 31 compromissos perdem força. A mobilidade no mundo do
 trabalho leva à perda de laços de amizade. As histórias se
 constroem a cada novo posto de trabalho. Os colegas de
 34 trabalho são igualmente colaboradores, com pequenos laços
 de comprometimento com a empresa. A lealdade da
 modernidade sólida gera desconfianças nos locais de
 37 trabalho. Nestes tempos, a flexibilidade dos contratos de
 trabalho ocasiona satisfações instantâneas como forma de
 superação das inseguranças. É um tempo de *carpe diem*;
 40 pode ser que amanhã tudo já seja tarde. O termo *cloakroom*,
 usado por Bauman, expressa a ideia de indivíduos se
 fantasiando e assumindo comportamentos que variam
 43 conforme as ocasiões espetaculares e durante os seus
 tempos de ocorrência, apesar dos riscos de solidão.

Zacarias Gama. *A quem serve a modernidade líquida de Bauman*.
 Internet: <justificando.carta capital.com.br> (com adaptações).

QUESTÕES

Julgue os itens 19 a 24 em relação à correção gramatical e à coerência das

substituições propostas para palavras, expressões e trechos do texto II.

19. “podendo” (linha 8) por possa
20. “que” (linha 11) por quem
21. “porém” (linha 28) por tampouco
22. “se move” (linha 29) por move-se
23. “leva à perda de laços de amizade” (linha 32) por implica a perda de laços de amizade
24. “ocasiona” (linha 38) por motiva

No que se refere ao texto II e a seus aspectos linguísticos, julgue os itens 25 a 28.

25. O texto caracteriza-se como a apresentação, em forma narrativa, de uma obra filosófica, na qual se defende a ideia de se aproveitar a vida no momento presente sem preocupação com o futuro.
26. De acordo com o texto, a modernidade contemporânea contribui para intensificar o individualismo.
27. O trecho “flui, vaza, transborda, penetra lugares, contorna o todo e todos, tal como as ondas do mar” (linhas de 5 a 7), entre outros, explicita o atributo dado à modernidade contemporânea por Bauman.
28. Na linha 3, o emprego das vírgulas após “contemporânea” e “pós-modernidade” justifica-

se por separar termos de uma enumeração.

Julgue os itens 29 e 30, considerando a correção gramatical dos trechos apresentados e a adequação da linguagem à correspondência oficial.

29. Considerando que o fato apresentado e os eventuais problemas dele decorrentes são de caráter nacional, e não local, entendemos que se deva encaminhar cópia dos autos ao Conselho Federal.

30. Por fim, coloca-mo-nos à inteira disposição desta competente Secretaria para eventuais dúvidas e ou esclarecimentos que se façam necessário.

FOLHA DE RESPOSTAS

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

GABARITO

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	E	
02	E	
03	C	
04	C	
05	E	
06	C	
07	E	
08	E	
09	C	
10	E	
11	C	
12	C	
13	C	
14	C	
15	C	
16	E	
17	C	
18	E	
19	C	
20	C	
21	E	
22	C	
23	C	
24	C	
25	E	
26	C	
27	C	
28	E	
29	C	
30	E	



COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

3



BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

5



RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

2



CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

4



BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

A CASA DO SIMULADO